

RESUMO

O ensino colaborativo é um modelo de ensino em que o docente de educação especial atua em conjunto com o professor regular. Tem como objetivo o trabalho comum entre estes profissionais havendo uma divisão nas responsabilidades (planejamento, instrução e avaliação) no atendimento de um grupo heterogêneo de estudantes que contenha alunos público-alvo da educação especial (PAEE). O objetivo deste trabalho de pesquisa é analisar experiências práticas do ensino colaborativo tendo como público alvo alunos autistas leves de uma escola pública municipal do interior paulista. Os sujeitos pesquisados são professores que atendem alunos com autismo leve. Estes alunos costumam apresentar dificuldades de interação social, de função executiva, de processamento auditivo e sensorial, mas por não apresentarem déficit cognitivo passam quase despercebidos no ambiente escolar, e muitas vezes são prejudicados por não receberem um atendimento adequado para suas especificidades. Após revisão sistemática e aprofundada da literatura, as técnicas de coleta de dados utilizadas foram selecionadas buscando uma coerência entre o conceito de ensino colaborativo, a prática utilizada em sala de aula, o conceito de autismo e a adequada intervenção pedagógica. A abordagem de pesquisa adotada é a qualitativa, como processo de reflexão e análise da realidade a partir de estudo de caso, envolvendo os profissionais através de relatos a partir de entrevistas semiestruturadas. Os resultados deste estudo indicaram que, embora os profissionais queiram que aconteça a inclusão e existam tentativas de contribuição para que o ensino colaborativo aconteça, ainda faltam recursos de pessoal, apoio técnico, tempo de trabalho comum e um estudo mais aprofundado por parte dos docentes. Espera-se que este estudo sirva de reflexão sobre os serviços de apoio presentes nas escolas. Que o ensino colaborativo e o profissional de educação especial sejam reconhecidos como recursos de apoio pedagógico para que haja verdadeiramente a inclusão.

Palavras chave: Inclusão Escolar, Ensino Colaborativo, Autismo Leve, Práticas Docentes.